



FAMÍLIA

Arrependimento, tristeza, culpa, perda, desconsideração eram os sentimentos que passavam pela cabeça do filho mais velho no momento em que percebeu a velocidade que o tempo passa e como ele não espera por ninguém. Arrependia-se de todos os momentos que escolheu fazer outra coisa em vez de ficar com seus pais e irmão.

Já teria passado alguns dias que o irmão mais velho percebia o quão importante era o tempo que passava com a família, o quanto aquilo lhe fazia bem. Com o irmão mais tempo, com a mãe um pouco menos, pois à tarde a mãe estava em casa quase sempre. O pai era com quem ele passava menos tempo, pois trabalhava de manhã e à tarde até final da tarde ou, dependendo do dia, à noite.

Essa mistura de sentimentos do filho mais velho é desencadeada pelo tempo solitário, o que fez ele pensar que depois que sua família se for, sentirá falta. A partir desse ponto começou a lembrar dos momentos que preferiu ficar e não uma viagem, ou jogar videogames em vez de ficar com seus familiares, por exemplo.

Passar tempo com a família é algo que não percebemos, pois faz parte da nossa vida desde que nascemos. Apreciamos o jeito, a voz, as ações, o rosto e roupas das pessoas que amamos, e que quando não pudermos mais ver essas características no nosso dia a dia, só nos restarão lembranças, saudades e um legado.

Todos esses pensamentos passavam pela cabeça do menino que fazia seu momento de lazer em um dia à tarde depois da escola, sozinho em casa, com saudade de seus familiares que estavam fora. Tudo isso fez com que desse mais valor ao tempo com sua família e desperdiçar o mínimo possível dos momentos.

Rodrigo Benedet Pickering
1º ano / Itajaí
2023